

O TERRITÓRIO E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONTRA-HEGEMONIA E RESISTÊNCIA

#101061

Danilo Magalhães Rezegue (Danilo Magalhães Rezegue) (/proceedings/100058/authors/342137)¹ ; Aarão Carajás Dias dos Santos (Aarão Carajás Dias dos Santos) (/proceedings/100058/authors/337546)² ; Carlos Fabrício Fernandes Brazão (Carlos Fabrício Fernandes Brazão) (/proceedings/100058/authors/342138)³ ; Pedro Henrique Athayde Pontes (Pedro Henrique Athayde Pontes) (/proceedings/100058/authors/342139)⁴

;))

je%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/o-territorio-e-a-estrategia-saude-da-familia--contra-hegemonia-e-resistencia)

Apresentação/Introdução

Esta pesquisa adota o referencial teórico da epidemiológica crítica como subsídio para compreender a relação entre a Estratégia Saúde da Família e seu território de atuação, adotando como locus de investigação científica o bairro da Terra Firme, zona urbana de Belém-PA. Adotou-se também a teoria da produção social do espaço como orientação epistemológica de abordagem do território.

Objetivos

Compreender a dinâmica do território e a inter-relação com as práticas da Estratégia Saúde da Família, a partir da perspectiva dos agentes sociais que utilizam os serviços de saúde e vivenciam o cotidiano do bairro.

Metodologia

O percurso metodológico desta pesquisa seguiu as pistas de investigação cartográfica, adotando uma reversão do sentido tradicional do método: "não mais um caminhar para alcançar metas prefixadas, mas o primado do caminhar que traça, no percurso, suas metas". A partir de uma imersão no território, optou-se pela utilização de entrevistas semiestruturadas com moradores do bairro na etapa seguinte da pesquisa em visitas domiciliares e registradas por gravador de voz. Foram elencadas, a partir dos registros de campo, as seguintes categorias de análise: Acesso aos serviços de saúde; Concepção de saúde; Estratégias de luta e resistência no território.

Resultados

Os relatos destacam a dificuldade de acesso aos postos de saúde como um fator que afeta negativamente a qualidade dos serviços de acordo com a percepção dos usuários. Alguns destacaram a importância da Estratégia Saúde da Família, ao citarem as visitas domiciliares e os agentes comunitários como facilitadores do acesso aos serviços. Em relação à concepção de saúde, ainda predomina a hegemonia do paradigma biomédico como estratégia de poder no campo da saúde. Porém, foi possível identificar estratégias de resistência e práticas contra-hegemônicas, a partir de experiências de participação/organização popular e de interculturalidade na abordagem do processo saúde-doença.

Conclusões/Considerações

A abordagem relacional do território permite apreender inter-relações que fundamentam a determinação social do processo saúde-doença. A dimensão do espaço vivido é essencial para compreender a dinâmica de interpenetração do biopoder nas esferas da vida cotidiana. As estratégias de resistência no território podem contribuir para a idéia de democracia biopolítica como construção de uma práxis emancipatória no campo da saúde.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - UFPA ;

² Mestrado ProfSaude FIOCRUZ ;

³ Mais Médicos ;

⁴ Graduação, UFPA

Eixo Temático

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

Como citar este trabalho?